



Panorama do Setor Mineral

O PIB do Brasil caiu pelo segundo ano consecutivo registrando -3,6% em 2016, ligeiramente inferior ao resultado de 2015, que foi -3,8%. Nos últimos três meses esse indicador também foi negativo (-0,9%), sugerindo que será difícil obter um índice positivo para este ano, como as previsões divulgadas pelo Boletim Focus de 25 de fevereiro, que estima em 0,49% o crescimento em 2017. Por sua vez, compilações efetuadas pela Blomberg de previsões internacionais para o comportamento do PIB neste ano em 36 países colocam o Brasil na penúltima posição com um crescimento de 0,8%, contra 7,4% para Índia, 6,5% para a Rússia e 1,2% para a África do Sul. Essas perspectivas apontam para uma retomada do crescimento da economia brasileira, encerrando a recessão na qual o país mergulhou em 2015 e 2016.

Ainda no nível internacional pairaram muitas incertezas sobre a economia global, em razão das medidas fiscais relacionadas ao comércio internacional que deverão ser adotadas pelo governo americano, bem como uma possível mudança no comportamento da economia chinesa, razões que podem determinar algumas alterações no médio prazo em relação ao quadro atualmente vigente, afetando também o Brasil.

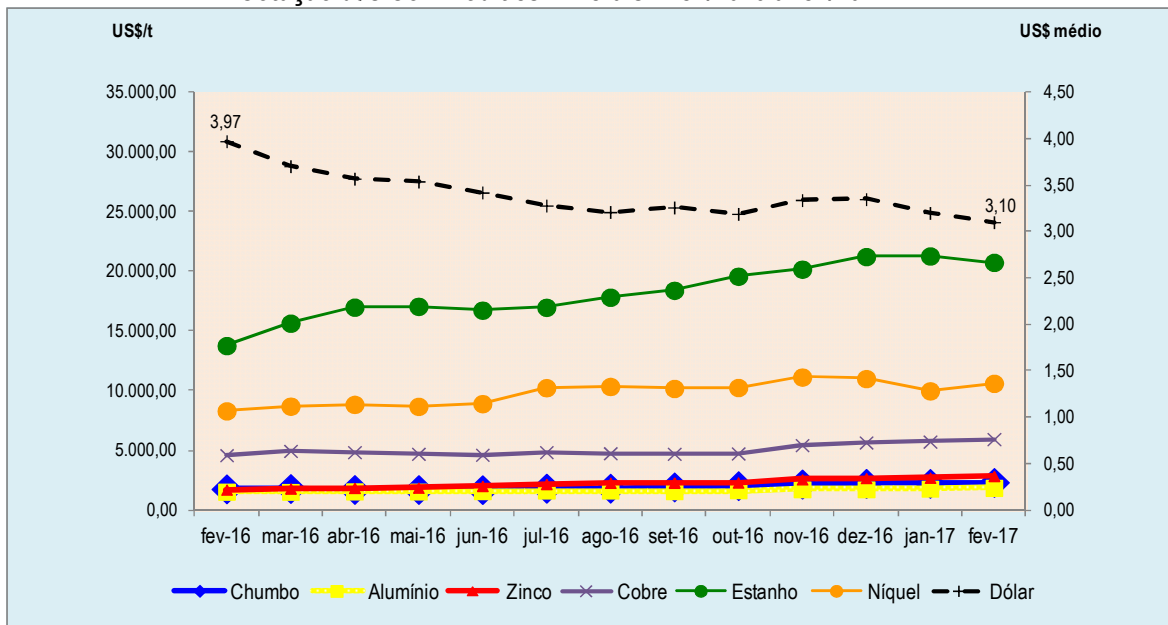
No campo da mineração, o Poder Executivo do Governo Federal chamou para si a difícil tarefa de promover medidas para transformar o DNPM em agência reguladora e propor,

através de projetos de Lei, alterações na legislação que regulamenta prospecção e exploração de bens minerais, abreviando o processo iniciado em 2009 e encaminhado ao Congresso Nacional em 2013. A nova proposta prevê uma CFEM entre 2 a 4% para o minério de ferro, vinculada aos preços internacionais do minério. A taxa incidente sobre o cobre continuará a mesma (2%), e as do ouro e do nióbio passarão de 1 para 2%. Por outro lado, a proposta do Governo, segundo o Ministro das Minas e Energia, prevê a redução da CFEM sobre o potássio que passará dos atuais 3% para 2%, mantendo a taxa atual incidente sobre a extração de fosfatos (2%).

No mercado internacional o crescimento econômico global tem amparado o movimento ascendente de grande parte das commodities. Assim, em fevereiro, as cotações das commodities, negociadas na LME, alumínio, chumbo, cobre, níquel e zinco, consideradas conjuntamente, cresceram 5% em relação a janeiro, porém a queda de 6% na cotação do estanho anulou esse incremento.

O chumbo subiu 3,80%, custando US\$ 2.322/t, o preço do zinco foi maior 4,99% cotado a US\$ 2.713/t, o cobre cresceu 3,56%, cotado a US\$ 5.942 e o alumínio com preço de US\$ 1.857/t teve um crescimento de 3,69%, níquel registrou crescimento de 6,36% cotados a US\$ 10.620/t e o estanho se comportou negativamente, com queda de 6,06% cotado a US\$ 19.492/t

Cotação das Commodities Mineraias – fev/2016 a fev/2017



Fonte: LME

Elaboração: SDE

Já para o minério de ferro o crescimento foi 7,82%, passando de US\$ 78,62 em janeiro para US\$ 84,77 em fevereiro, registrando nos dois primeiros meses do ano incremento de 7,32%. O ouro também teve sua cotação incrementada em 3,58% em fevereiro (US\$ 1.234,85) em relação a janeiro (US\$ 1.192,22), acumulando em janeiro e fevereiro de 2017 um aumento de 7,38%.

No cenário estadual, a mineradora Largo Resources anunciou que o pentóxido de vanádio, produzido em Maracás, foi qualificado para uso nos Estados Unidos em ligas para a indústria aeroespacial, estando em andamento ensaios de qualificação adicionais para mesma finalidade na Europa e na Rússia.



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Fevereiro/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 2
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Fev/2017	Acumulado
Requerimentos de Pesquisa	100	504
Requerimento de Lavra Garimpeira	01	3
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	02	21
Requerimentos de Lavra Protocolados	08	15
Alvarás de Pesquisa	57	122
Guias de Utilização	22	22
Relatórios de Pesquisa Aprovados	ND	3
Portarias de Lavra	ND	0
Licenciamentos e Registros Outorgados	ND	0

Fonte: DOU – dados preliminares sujeitos a retificação

Elaboração: SDE

OBS: Os dados de direitos minerários de fevereiro estão sujeitos a retificações pelo DNPM

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Fev/17	Acumulado
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	01	05
Licença de Instalação	00	00
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	00	00
Licença Prévia	01	01
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	00	00
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	00	02
TOTAL	02	08

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

Jan/17	Fev/17	Variação(%)
160.341.933	170.378.218	6,3%
PMBC ACUMULADA		
Jan a Fev 2016	Jan a Fev 2017	Variação(%)
320.962.031	330.720.150	3,04%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

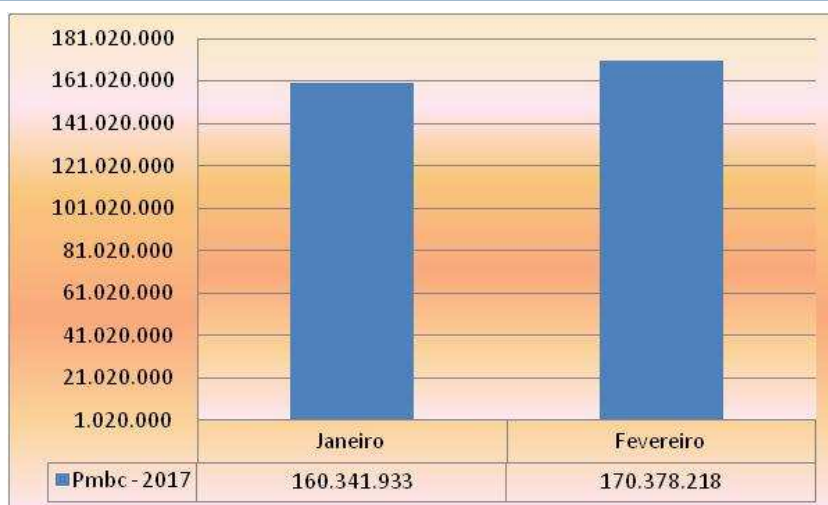
Compensação Financeira pela Exploração Mineral

Jan/17	Fev/17	Variação(%)
2.548.308	2.368.475	-7,1%
CFEM ACUMULADA		
Jan a Fev 2016	Jan a Fev 2017	Variação(%)
4.811.261	4.916.783	2,19%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

PMBC – Janeiro x Fevereiro 2017 (em R\$)



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

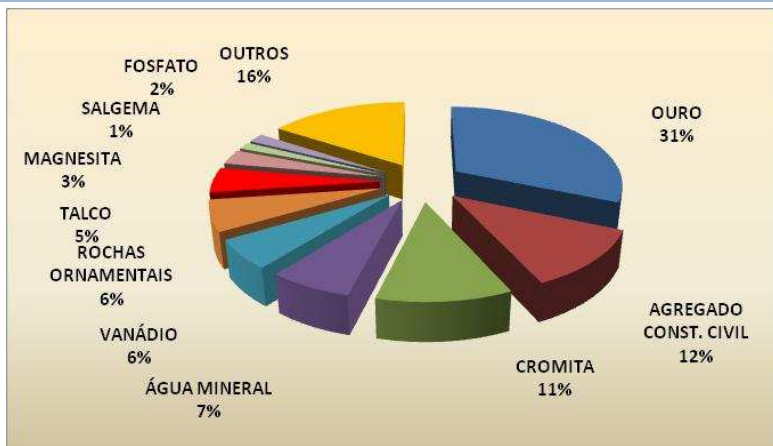


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Fevereiro/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 2
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

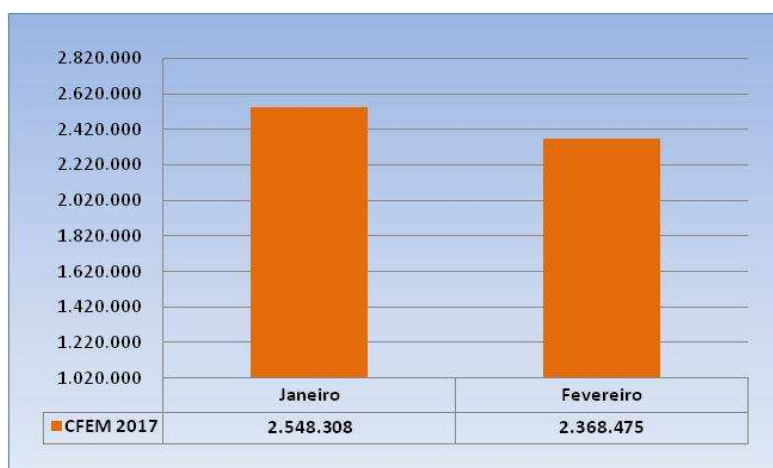
Principais Bens Minerais Comercializados em Fevereiro/2017



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) – Jan/2016 X Fev/2017 (em R\$)



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (R\$)

Jan/17	Fev/17	Variação(%)
2.577.705	4.361.864	69,2%

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004

Entidade	Royalty	Fev/2017	Jan/2017	% Jan/2017 x Fev 2017
Governo do Estado	Petróleo	13.653.844	3.582.695	281,1
	Água	ND	2.549.857	
	CFEM	544.749	586.111	(7,1)
Total Estado		14.198.594	6.718.663	274
Municípios	Petróleo	14.665.482	11.435.849	28,2
	Água	ND	2.549.857	
	CFEM	1.539.509,04	1.656.400,19	(7,1)
Total Municípios		16.204.991	15.642.106	21,2
TOTAL BAHIA		30.403.585	22.360.769	295

OBS: Os dados de jan/17 foram revistos e atualizados pela ANP

Os dados de fev/17 não foram disponibilizado pela ANEEL até 15/03/2017

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

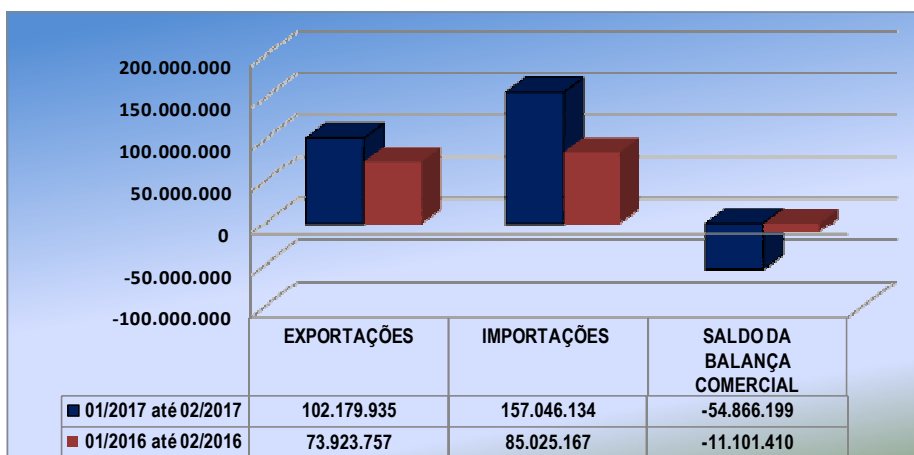


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Fevereiro/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 2
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais - Fev 2016 x Fev 2017 (valores em US\$)



Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Fevereiro/2017 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Destino
Ouro	18.844.070	Suiça, Estados Unidos
Outros Metais Preciosos	11.103.537	Bélgica
Vanádio	9.098.815	Estados Unidos, Coreia do Sul, Índia, Japão, Países Baixos (Holanda)
Magnesita	8.353.306	Japão, Uruguai, Argentina, Turquia, França, Chile, Equador, Países Baixos, Costa Rica, Colômbia, Peru, Estados Unidos, Bolívia
Cromo	6.152.687	China
Pedras Preciosas	5.278.642	Emirados Arabes Unidos, China, Alemanha, Índia, Estados Unidos
Outros	752.729	Estados Unidos, Canadá, Espanha, China, Tcheca Republica, Argentina, México, Peru, Guatemala, Colômbia, Uruguai
Rocha Ornamental	579.149	Belgica, Estado Unidos, França, Polônia, Itália, Espanha
Total	60.162.935	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Fevereiro/2017 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Origem
Cobre	36.598.799	Chile
Manganês	4.748.492	África do Sul
Titânio	1.993.156	África do Sul
Enxofre	139.809	Alemanha, Índia
Outros	101.097	China, Alemanha, Portugal, Indonésia, Estados Unidos, Espanha, Argentina, Chile, China, Senegal
Fosfatos	35.034	China, França
Caulim	33.448	Estados Unidos
Total	43.649.835	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE